

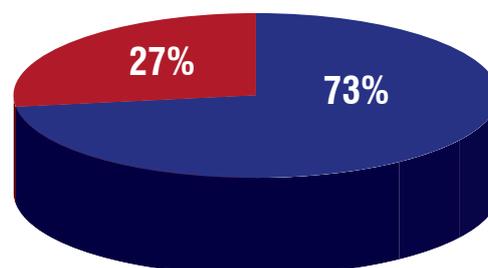
FESTAS JUNINAS DA REGIÃO METROPOLITANA DO RECIFE CRESCEM E FATURAMENTO DEVE AUMENTAR 16%

Sondagem realizada pelo Centro de Pesquisa do Instituto Fecomércio junto a 569 consumidores da Região Metropolitana do Recife mostra que mais de 73% pretendem comemorar o São João. Desses, um em cada quatro deverá ir à tradicional festa de Caruaru, quase 9% a Gravatá e 5% a Campina Grande, mas nenhum desses conhecidos destinos superará a própria RMR na atração de seus moradores, pois quase 32% dos que comemoraram não pretendem se deslocar para outras áreas. Embora não sendo uma área com tradição junina do porte das cidades citadas, a RMR cada vez mais comemora localmente o São João que tempos atrás só tomava dimensão relevante no espaço interiorano.

Tal como em Caruaru e Petrolina, onde sondagens semelhan-

tes foram realizadas, a comemoração na RMR passa por ida a shows, que é uma opção da maioria dos que disseram que irão brincar. Mas a própria casa, junto com a família, ou a casa de amigos, deverá ser o local de cerca de metade das escolhas, sendo portanto estas formas de comemoração pública e privada as principais maneiras de celebrar a data., independente da classe de renda. Participar de quadrilhas é escolha de menos de 3% dos que comemoraram as festas juninas.

Gráfico 1 Pretensão dos consumidores para comemorar o São João 2013 (%)



Não pretendem comemorar

Pretendem comemorar

As festas juninas da RMR deverão atrair fundamentalmente o público residente na área, se comparado com Caruaru, onde os turistas deverão responder por mais de 40% da movimentação financeira. Para ampliar a visão dos resultados na RMR, o Centro de Pesquisa do Instituto Fecomércio ouviu nessa área 625 empresários e gerentes, a partir dos quais foi possível estimar em 11,1% a participação de turistas no faturamento dos varejo e serviços durante os festejos juninos. Trata-se de uma participação relevante, mas nada comparável ao que é registrado em Caruaru, onde os turistas literalmente fazem a festa.

Os empresários e gerentes da RMR estão otimistas em relação às festas juninas deste ano. A expectativa é de crescer o faturamento em 16% na comparação com o ano passado, sem diferença significativa entre varejo e serviços, a despeito de que nos Shoppings Centers predomina uma visão ainda mais positiva, sendo esperado um aumento de vendas de cerca de 20%.

Outra forma de constatar o otimismo reinante na área é verificando que mais de dois terços dos empresários esperam vendas maiores que no ano passado, em contraste com menos de 10% que admitem queda e 21,8% que contam com vendas iguais. Quando considerados em conjunto, varejo e serviços não apresentam expectativas significativamente diferentes, mas no shoppings quase 79% esperam crescimento, com pouco mais de 12% admitindo queda.

Uma consequência relevante do ambiente de otimismo em relação a data é a disposição dos empresários para contratar mão de obra temporária. Nos shoppings quase 30% deverão fazer contratações, mas o número médio de contratados deverá estar em torno de 2,2. A situação inverte-se no comércio tradicional, onde o percentual dos que contratarão não chega a 20% mas o número médio de empregos é bem maior, alcançando a média de 4,4 por em-

Gráfico 2 Principais destinos indicados (%)

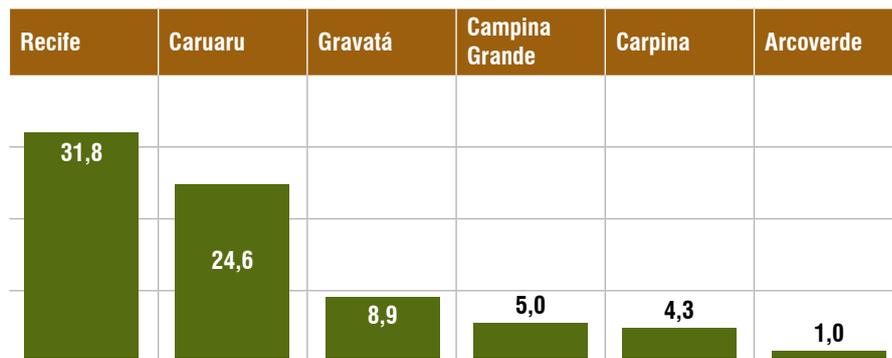


Gráfico 3 Principais formas de comemorar o São João (%)



Gráfico 4 Expectativa de faturamento dos empresários por tipo de consumidor no São João (%)

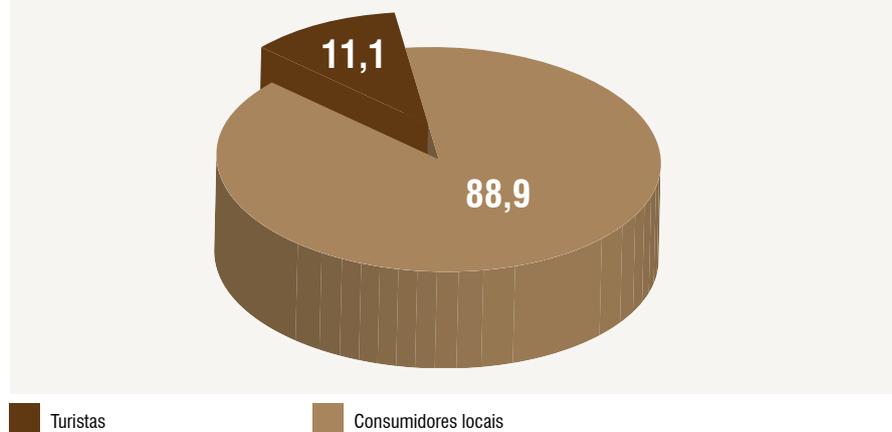


Gráfico 5 Estimativa de desempenho das vendas do varejo da RMR, comparado com o mesmo período do ano passado (%)

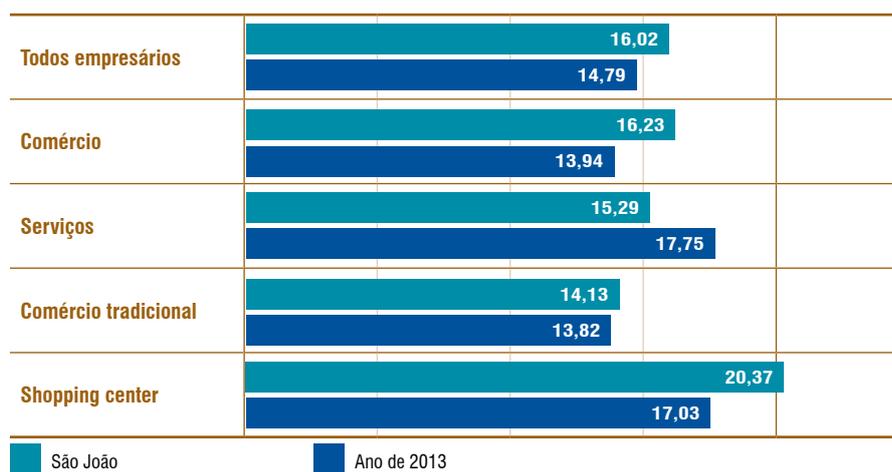
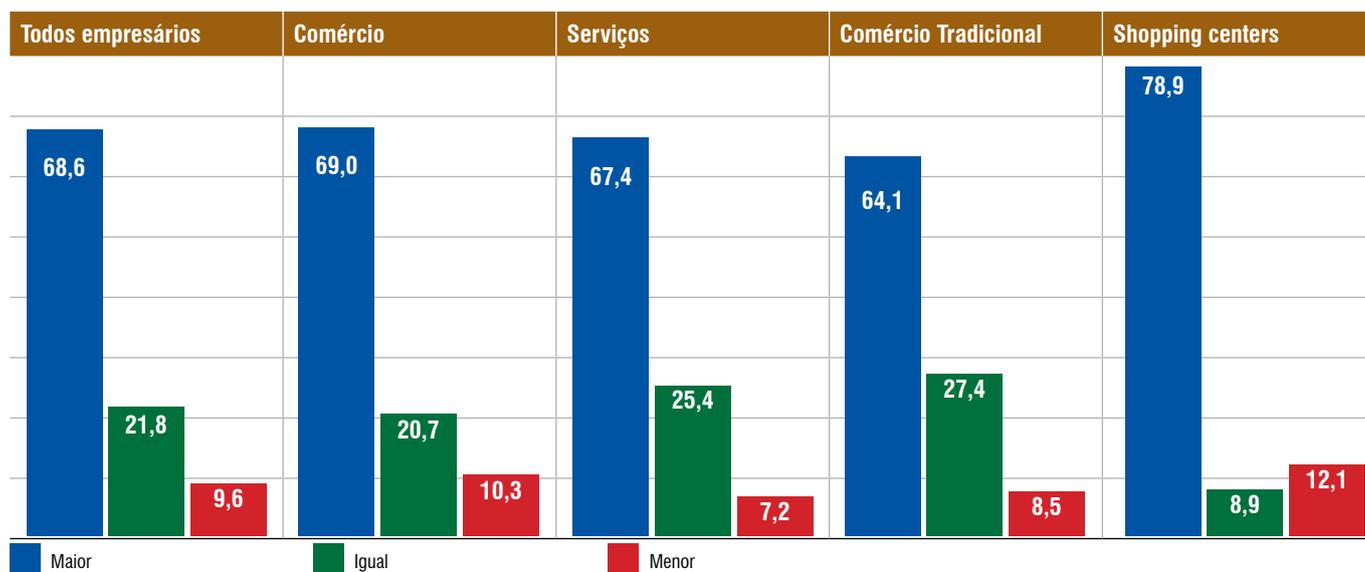


Gráfico 6 Expectativa de vendas no varejo da RMR para o São João 2013 comparado com o São João 2012 (%)



presa contratante. Por último, mas não menos importante deve-se registrar que os festejos juninos aumentam consideravelmente as vendas de muitos ramos do varejo, a exemplo de Vestuário e Calçados/Acessórios, além de alavancar o faturamento dos serviços de hospedagem, alimentação e bebidas. Para este universo de empresas o faturamento registrado nesta época do ano corresponde

a cerca de 18% do total anual, com pequena diferença a favor do varejo, o que oferece uma medida da relevância da festa para os negócios locais.

O Centro de Pesquisa do Instituto Fecomércio ouviu 625 empresários e gerentes, dos quais 487 do varejo e 138 dos serviços. Foram concomitantemente entrevistados 569 consumidores, sendo 54,8% mulheres e 45,2% ho-

mens, com idade média de 30 anos, 72,8% deles com renda familiar entre mais de 1 até 5 salários mínimos.

Gráfico 7 Participação do São João no faturamento anual das empresas na RMR (%)



Tabela 1 Pretensão de contratar de mão de obra temporária para o São João 2013 (%)

Discriminação	Pretendem	Não pretendem
Todos empresários	22,2	77,8
Comércio	25,3	74,7
Serviços	11,6	88,4
Comércio tradicional	19,1	80,9
Shopping centers	29,5	70,5

Sondagem de Opinião

Empresários | RMR

Fecomércio-PE

Rua do Sossego, 264, Boa Vista, Recife-PE, Cep: 50050-080
Tel.: (81) 3231.5393 | Fax: (81) 3222.9498

Presidente: Josias Silva de Albuquerque

Instituto Fecomércio-PE

Centro de Pesquisa (Cepesq)

Av. Visconde de Suassuna, 114, Santo Amaro, Recife-PE, Cep: 50050-540

Tel.: (81) 3231.6175 | Fax: (81) 3423.3024

E-mail: pesquisa@fecomerccio-pe.com.br ou pesquisafecomercio-pe@hotmail.com

Diretor executivo: Oswaldo Ramos

Equipe técnica: Lailze Santos e Urbano da Nóbrega

Consultores ad hoc: José Fernandes de Menezes e Luiz Kehrl

Pesquisadores: Adriany Caroline, Alcione Nunes, Anderson Jean, Bárbara Letícia, Jocélia Heloisa, Maria Lucivânia, Marilda Marinho, Rafaela Rodrigues, Rosana Cristina, Rosemaria Rocha, Samanta Maia e Thiago Lins

Edição: Lucila Nastássia

Revisão: Laércio Lutibergue

Design: André Marinho e Thiago Maranhão


Fecomércio PE
Sesc | Senac
Instituto Fecomércio


SEBRAE